
[“O escândalo da energia verde”: Drax recebe subsídios para queimar florestas](#)

Uma investigação do programa Panorama, da BBC, revela como a empresa britânica de energia Drax está ligada à exploração de madeira nas florestas da Colúmbia Britânica, no Canadá.

A Drax passou da queima de carvão para a queima de pellets de madeira, o que deu à empresa dotações bilionárias dos contribuintes na forma de subsídios “verdes”. As emissões da queima de pellets de madeira, no Reino Unido, são consideradas “neutras em carbono” e, portanto, não são incluídas na contabilidade de gases do efeito estufa. Esse é apenas um aspecto da enganosa narrativa de “biomassa” que a investigação aborda. [Você pode assistir ao documentário aqui, em inglês.](#)

Se isso não bastasse, [a Drax recentemente fez parceria com uma empresa chamada C-Zero](#) para usar a “Bioenergia com sequestro e armazenamento de carbono (BECCS)”, que afirma falsamente sequestrar e armazenar permanentemente o dióxido de carbono da geração de bioenergia. A BECCS é classificada equivocadamente como uma “tecnologia de remoção de carbono”, com base no falso pressuposto de que a energia de biomassa é “neutra em carbono” e que captar e armazenar as emissões da queima de madeira a torna “negativa em carbono” – ou seja, reivindicam-se mais subsídios! [Leia mais sobre os problemas dessa tecnologia BECCS em um relatório da Biofuel Watch, em inglês, aqui.](#) As estratégias empresariais usadas pela Drax e seus parceiros representam uma ameaça de expansão de plantações e operações madeireiras no sul.